

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS SISTEMAS ECONÔMICOS: CAPITALISMO, SOCIALISMO, ECONOMIA PLANIFICADA E CAPITALISMO DE ESTADO NAS PERSPECTIVAS DE RÚSSIA, CHINA E NORUEGA

Ana Laura Munhoz, Thauane do Nascimento Pereira, Jamile Gonçalves Calassi, e-mail: analauramunhoz@icloud.com

RESUMO

Introdução: Este resumo examina as características distintas dos sistemas econômicos de capitalismo, socialismo, economia planificada e capitalismo de estado, assim como as transformações econômicas vivenciadas pela União Soviética em sua evolução para a atual economia russa. Além disso, analisa-se a estrutura da economia chinesa contemporânea e o sistema econômico da Noruega, utilizando as perspectivas teóricas de Eric Hobsbawm para enriquecer a compreensão desses contextos. **Objetivo:** Este trabalho tem como finalidade detalhar as principais diferenças entre os sistemas econômicos citados, compreender a transição econômica da Rússia pós-soviética, entender a dinâmica do capitalismo de estado na China moderna e explorar como a Noruega combina elementos de capitalismo com políticas sociais abrangentes. **Método:** A metodologia adotada consiste em uma revisão de literatura. **Revisão de literatura:** O capitalismo promove a propriedade privada e a liberdade de mercado, enquanto o socialismo favorece a propriedade estatal dos meios de produção e a distribuição equitativa de recursos. Ambos os sistemas apresentam vantagens e desvantagens distintas quanto à eficiência econômica e à justiça social. A economia planificada é uma característica da União Soviética, centrada no controle estatal sobre todas as atividades econômicas e planejamento central, o que frequentemente resultava em ineficiências e falta de inovação. O capitalismo de estado observado na China moderna, este sistema mescla controle governamental com competição de mercado limitada, permitindo ao estado dirigir setores chave enquanto incentiva o crescimento econômico. Após o colapso da União Soviética, a Rússia enfrentou o desafio de transicionar para uma economia de mercado, processo marcado por privatizações massivas e uma significativa reestruturação social e econômica. Eric Hobsbawm, em suas análises, muitas vezes destacou como os países nórdicos, como a Noruega, conseguiram combinar elementos do capitalismo com um forte compromisso com a justiça social. Ele argumentava que esses países representam um contraponto ao capitalismo anglo-saxão, oferecendo uma alternativa que equilibra eficiência econômica com coesão social. Segundo Hobsbawm, a experiência norueguesa demonstra que é possível alcançar desenvolvimento econômico sustentável e uma sociedade mais equitativa mediante políticas governamentais focadas no bem-estar coletivo e na gestão prudente dos recursos. A análise desses diferentes sistemas econômicos revela que não existe um modelo único ideal para todos os países. A transição da Rússia e a evolução econômica da China oferecem insights valiosos sobre os desafios de reformular grandes sistemas econômicos. Simultaneamente, a Noruega fornece um exemplo de como políticas de bem-estar podem ser harmonizadas com a eficiência capitalista, apresentando lições importantes sobre o equilíbrio entre crescimento econômico e justiça social. **Conclusão:** A análise dos diferentes sistemas econômicos revela que não

existe um modelo único ideal para o desenvolvimento econômico e social. Cada sistema possui características que podem ser preferíveis em diferentes contextos culturais, políticos e econômicos. A transição da Rússia e a evolução econômica da China oferecem insights valiosos sobre os desafios de reformular sistemas econômicos grandes, enquanto a abordagem norueguesa fornece um exemplo de como políticas de bem-estar robustas podem ser harmonizadas com a eficiência capitalista.

PALAVRAS-CHAVE: CAPITALISMO. SOCIALISMO. ECONOMIA PLANIFICADA. CAPITALISMO DE ESTADO.